

## SISTEMAS DE DOIS NÍVEIS

SISTEMAS COM ESPAÇOS DE DIMENSÃO 2 SÃO COMUNS E IMPORTANTES. ELES TODOS TÊM UMA ESTRUTURA MUITO PARECIDA COM O SISTEMA DE SPIN  $\frac{1}{2}$  QUE TEMOS VISTO ATÉ AQUI. NA VERDADE, DO PONTO DE VISTA MATEMÁTICO, HÁ UMA COMPLETA CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESSES DOIS TIPOS DE SISTEMAS, COMO FICARÁ EVIDENTE.

### DEFINIÇÃO DO PROBLEMA:

COMEÇAMOS POR UM SISTEMA COM ESPAÇO DE DIMENSÃO 2, ONDE HÁ UMA BASE  $\{|\varphi_1\rangle, |\varphi_2\rangle\}$  DE AUTO-ESTADOS DE UM HAMILTONIANO INICIAL  $H_0$  (GERALMENTE DITO **NÃO PERTURBADO**):

$$H_0 |\varphi_1\rangle = E_1 |\varphi_1\rangle$$

$$H_0 |\varphi_2\rangle = E_2 |\varphi_2\rangle$$

$$\langle \varphi_i | \varphi_j \rangle = \delta_{ij}$$

(ORTO NORMALIDADE)

O HAMILTONIANO TOTAL TEM UMA CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL  $W$  (**A PERTURBAÇÃO**)

$$H = H_0 + W$$

OS AUTO-VALORES DO HAMILTONIANO TOTAL  $\underline{H}$  SÃO :

$$\begin{aligned} H|\psi_+\rangle &= E_+|\psi_+\rangle & \langle \psi_s | \psi_{s'} \rangle &= \delta_{s,s'} \\ H|\psi_-\rangle &= E_-|\psi_-\rangle & \boxed{s = \pm} & \end{aligned}$$

NA BASE  $\{|\varphi_1\rangle, |\varphi_2\rangle\}$ , TOMAREMOS  $\underline{W}$  COMO COMPLETAMENTE GERAL:

$$W = \begin{pmatrix} W_{11} & W_{12} \\ W_{21} & W_{22} \end{pmatrix}$$

COMO  $\underline{W}$  É HERMITIANO:  $\begin{cases} W_{11}, W_{22} \in \mathbb{R} \\ W_{12} = W_{21}^* \end{cases}$

CLARO QUE SE  $W \rightarrow 0$ :  $|\psi_s\rangle \rightarrow |\varphi_s\rangle$

A MATRIZ DE  $H$  NA BASE  $\{|\varphi_1\rangle, |\varphi_2\rangle\}$  É:

$$H = \begin{pmatrix} E_1 + W_{11} & W_{12} \\ W_{21} & E_2 + W_{22} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \tilde{E}_1 & W_{12} \\ W_{21} & \tilde{E}_2 \end{pmatrix}$$

ONDE DEFINIMOS  $\tilde{E}_1 = E_1 + W_{11}$  E  $\tilde{E}_2 = E_2 + W_{22}$

A DIAGONALIZAÇÃO DESSE  $H$  É TRIVIAL MAS LONGA (VER COMPLEMENTO B<sub>II</sub>), OS AUTO-VALORES SÃO:

$$E_{\pm} = E_m \pm \sqrt{\Delta^2 + |W_{12}|^2}$$

ONDE:  $E_m = \frac{\tilde{E}_1 + \tilde{E}_2}{2}$  É A MÉDIA DE  $\tilde{E}_1, \tilde{E}_2$

E  $\Delta = \frac{\tilde{E}_1 - \tilde{E}_2}{2}$  É A METADE DA DIFERENÇA ENTRE  $\tilde{E}_1, \tilde{E}_2$

OS AUTO-ESTADOS CORRESPONDENTES SÃO:

$$\begin{aligned} |\psi_+\rangle &= \cos \frac{\theta}{2} |\varphi_1\rangle + e^{i\phi} \sin \frac{\theta}{2} |\varphi_2\rangle \\ |\psi_-\rangle &= -\sin \frac{\theta}{2} |\varphi_1\rangle + e^{i\phi} \cos \frac{\theta}{2} |\varphi_2\rangle \end{aligned} \left. \begin{array}{l} \text{ESCOLHA DE} \\ \text{FASE} \\ \text{DIFERENTE DO LIVRO} \end{array} \right\}$$

COM:  $\tan \theta = \frac{|W_{12}|}{\Delta}$ ,  $\theta \in [0, \pi)$

$$e^{i\phi} = \frac{W_{21}}{|W_{21}|}; \quad \phi = \arg(W_{21}), \phi \in [0, 2\pi)$$

NOTEM A SEMELHANÇA COM AUTO-ESTADOS DE  $S_u$ !

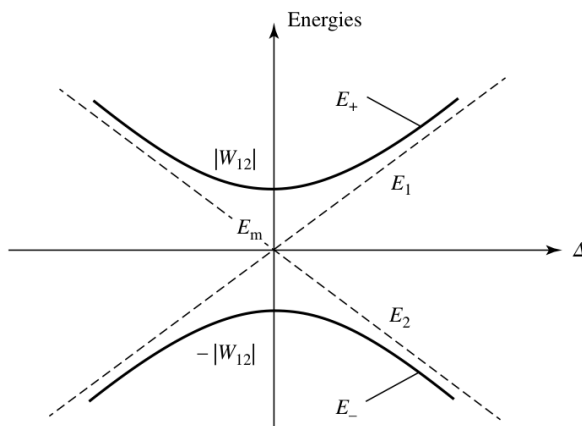
TODA A ESTRUTURA NÃO TRIVIAL ADÉM DE  $W_{12} \neq 0$ . DE FATO, SE  $W_{12} = 0$ :

$$E_{\pm} = E_m \pm \Delta = \begin{cases} \tilde{E}_1 = E_1 + W_{11} \\ \tilde{E}_2 = E_2 + W_{22} \end{cases}$$

$$E: \theta = 0 \Rightarrow |\psi_+\rangle = |\varphi_1\rangle, |\psi_-\rangle = |\varphi_2\rangle$$

VÊ-SE QUE O EFEITO DE  $\underline{W}$  É APENAS MUDAR OS AUTO-VALORES MAS NÃO OS AUTO-VETORES.

A DIFERENÇA DE ENERGIA  $E_+ - E_-$  NÃO DEPENDE DE  $E_m$ . PORTANTO, É INTERESSANTE PLOTAR  $E_{\pm}$  COMO FUNÇÃO DE  $\Delta$  PARA  $|W_{12}|$  FIXO:



"REPULSÃO DE NÍVEIS"

$E_+$  e  $E_-$  DESCREVEM DUAS HIPÉRBOLAS

NOTEEM ALGUNS ASPECTOS :

1) QUANDO  $|\Delta| \ll |W_{12}|$  :  
(ACOPLAMENTO FORTE)

$$E_{\pm} \approx E_m \pm |W_{12}| \quad (\text{NO GRÁFICO, } E_m=0)$$

2) QUANDO  $|\Delta| \gg |W_{12}|$ , PODEMOS EXPANDIR  
A RAIZ QUADRADA  $\sqrt{\Delta^2 + |W_{12}|^2}$  PARA OBTER  
(ACOPLAMENTO FRACO)

$$E_{\pm} = E_m \pm |\Delta| \pm \frac{|W_{12}|^2}{|\Delta|}$$

NESSE CASO,  $E_{\pm}$  TENDEM A  $E_1$  E  $E_2$   
ASSINTOTICAMENTE :

$$\begin{array}{l} \Delta > 0 : \quad E_+ \rightarrow E_1 \quad \text{e} \quad E_- \rightarrow E_2 \\ \Delta < 0 : \quad E_+ \rightarrow E_2 \quad \text{e} \quad E_- \rightarrow E_1 \end{array}$$

PARA OS AUTO-VETORES TEMOS:

ACOPLAMENTO FORTE ( $|\Delta| \ll |W_{12}|$ ):  $\theta \cong \frac{\pi}{2}$

$$|\psi_+\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} [|\varphi_1\rangle + e^{i\phi} |\varphi_2\rangle]$$

$$|\psi_-\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} [-|\varphi_1\rangle + e^{i\phi} |\varphi_2\rangle]$$

OS AUTO-ESTADOS SÃO BEM DIFERENTES DE  $|\varphi_{1,2}\rangle$

ACOPLAMENTO FRACO ( $|\Delta| \gg |W_{12}|$ ):

$$\theta \cong \frac{|W_{12}|}{\Delta} \ll 1$$

$$|\psi_+\rangle \cong |\varphi_1\rangle + \frac{W_{21}}{2\Delta} |\varphi_2\rangle$$

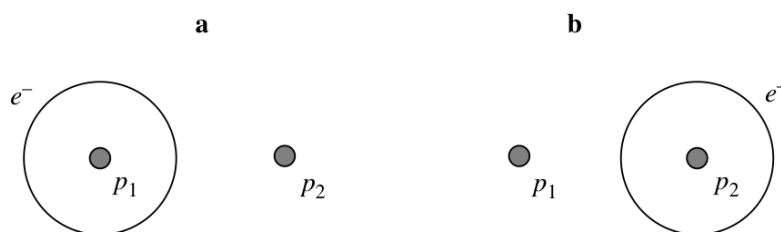
$$|\psi_-\rangle \cong e^{i\phi} |\varphi_2\rangle - \frac{|W_{21}|}{2\Delta} |\varphi_1\rangle$$

$$|\psi_-\rangle = e^{i\phi} \left[ |\varphi_2\rangle - \frac{W_{12}}{2\Delta} |\varphi_1\rangle \right]$$

(A FASE GLOBAL NA ÚLTIMA EXPRESSÃO PODE SER OMITIDA)

OS AUTO-ESTADOS AGORA SÃO PEQUENAS PERTURBAÇÕES DOS AUTO-ESTADOS DE  $H_0$

ALGUNS EXEMPLOS IMPORTANTES DESSE HAMILTONIANO TÊM  $\tilde{E}_1 = \tilde{E}_2$  ( $\Delta = 0$ ) POR SIMETRIA. ESSE É O CASO DO ESTADO DO ELÉTRON NUM IÓN  $H_2^+$



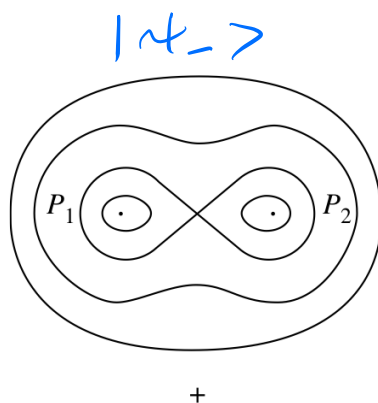
OS PRÓTONS  $p_1$  E  $p_2$  PODEM SER TOMADOS COMO FIXOS, JÁ QUE SÃO MUITO MAIS PESADOS QUE O ELÉTRON.

UM ESTADO APROXIMADO,  $|\psi\rangle$ , CORRESPONDE À SITUAÇÃO DA FIGURA a ACIMA, ONDE O ELÉTRON TEM UMA FUNÇÃO DE ONDA PRÓXIMA A  $p_1$ . NO OUTRO ESTADO,  $|\psi_2\rangle$ , O ELÉTRON ESTÁ PRÓXIMO A  $p_2$ . OS DOIS ESTADOS TÊM A MESMA ENERGIA, POR SIMETRIA ( $\Delta = 0$ ). NESSE CASO, O ESTADO DE MENOR ENERGIA É:

$$|\psi_-\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} [-|\psi_1\rangle + e^{i\phi} |\psi_2\rangle]; E_- = E_0 - |W_{12}|$$

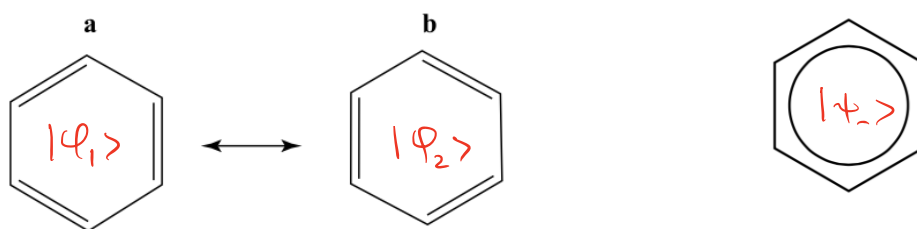
ONDE  $E_0$  É A ENERGIA DE  $|\psi_{1,2}\rangle$ .

O ESTADO  $|\psi_{-}\rangle$  TEM O ELÉTRON NA REGIÃO ENTRE OS PRÓTONS



ESSE É UM EXEMPLO DE LIGAÇÃO QUÍMICA COVALENTE. É A MECÂNICA QUÂNTICA QUE ESTÁ POR TRÁS DA ESTABILIDADE DA LIGAÇÃO QUÍMICA.

ALGO SEMELHANTE OCORRE NA MOLECULA DE BENZENO.



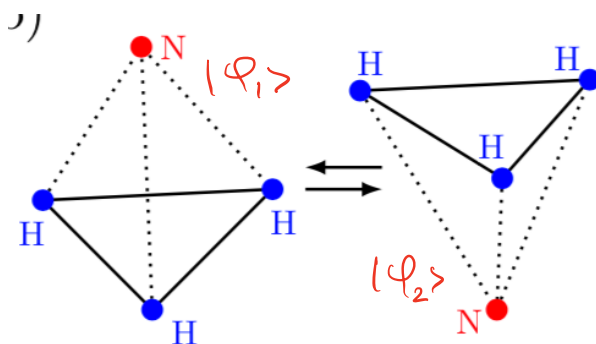
ESTADO FUNDAMENTAL

AS DUAS FIGURAS REPRESENTAM DUAS MANEIRAS DE DISTRIBUIR AS 3 LIGAÇÕES DUPLAS



POR SIMETRIA, ELAS TÊM A MESMA ENERGIA NÃO PERTURBADA  $\tilde{E}_1 = \tilde{E}_2$ .  
 MAS A PERTURBAÇÃO  $W_{12}$  MISTURA QUANTICAMENTE OS ESTADOS  $|\varphi_1\rangle$  E  $|\varphi_2\rangle$  DANDO O ESTADO  $|\psi\rangle$  COM ENERGIA MAIS BAIXA  $E_- = E_0 - |W_{12}|$

FINALMENTE, UM EXEMPLO QUE ENVOLVE O MOVIMENTO DOS NÚCLEOS ATÔMICOS:  
 A MOLÉCULA DE AMÔNIA,  $NH_3$



AS DUAS POSIÇÕES DO ÁTOMO DE NITROGÊNIO SÃO EQUIVALENTES, MAS SE MISTURAM POR UMA PERTURBAÇÃO  $W_{12}$ , E O ESTADO FUNDAMENTAL  $|\psi\rangle$  É UMA COMBINAÇÃO LINEAR DOS DOIS ESTADOS NÃO PERTURBADOS  $|\varphi_1\rangle$  E  $|\varphi_2\rangle$ .

## DINÂMICA

O QUE ACONTECE SE O SISTEMA É PREPARADO EM UM DOS ESTADOS NÃO PERTURBADOS, DIGAMOS  $|\varphi_1\rangle$ ? PARA ISSO, ESCRIVEMOS PRIMEIRO O ESTADO NA BASE DE AUTOESTADOS DE  $H$ , ONDE A EVOLUÇÃO TEMPORAL É MAIS SIMPLES:

$$|\psi(t)\rangle = C_+(0) e^{-iE_+t/\hbar} |\psi_+\rangle + C_-(0) e^{-iE_-t/\hbar} |\psi_-\rangle$$

NO INSTANTE INICIAL:

$$|\psi(0)\rangle = C_+(0) |\psi_+\rangle + C_-(0) |\psi_-\rangle = |\varphi_1\rangle$$

$$\begin{aligned} \text{ONDE: } C_+(0) = \langle \psi_+ | \varphi_1 \rangle &= \cos \frac{\theta}{2} \\ C_-(0) = \langle \psi_- | \varphi_1 \rangle &= -\sin \frac{\theta}{2} \end{aligned} \left. \begin{array}{l} \text{VER FÓRMULAS} \\ \text{ANTERIORES} \\ \text{PARA } |\psi_{\pm}\rangle \end{array} \right\}$$

LOGO:

$$|\psi(t)\rangle = \cos \frac{\theta}{2} e^{-iE_+t/\hbar} |\psi_+\rangle - \sin \frac{\theta}{2} e^{-iE_-t/\hbar} |\psi_-\rangle$$

QUAL É A PROBABILIDADE DE SE ENCONTRAR O SISTEMA EM  $|\varphi_2\rangle$ ? PARA ISSO, PRECISAMOS DE:

$$\langle \varphi_2 | \psi(t) \rangle = \cos \frac{\Theta}{2} e^{-iE_+ t/\hbar} \langle \varphi_2 | \varphi_+ \rangle - \sin \frac{\Theta}{2} e^{-iE_- t/\hbar} \langle \varphi_2 | \varphi_- \rangle$$

DAS FÓRMULAS ANTERIORES:

$$\langle \varphi_2 | \varphi_+ \rangle = e^{i\phi} \sin \frac{\Theta}{2}$$

$$\langle \varphi_2 | \varphi_- \rangle = e^{i\phi} \cos \frac{\Theta}{2}$$

PORTANTO:

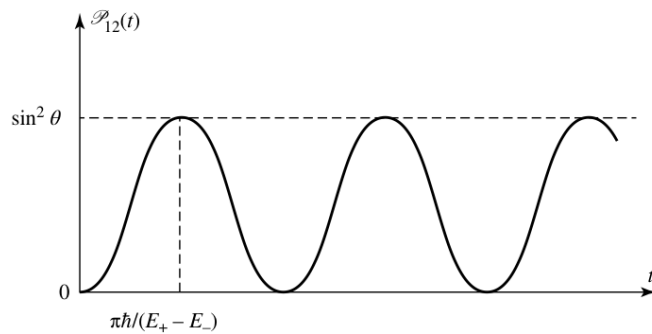
$$P_{1 \rightarrow 2}(t) = \left| \frac{e^{i\phi}}{2} \sin \Theta \left( e^{-iE_+ t/\hbar} - e^{-iE_- t/\hbar} \right) \right|^2$$

$$|(\ )|^2 = 1 + 1 - 2 \operatorname{Re} \left[ e^{i(E_+ - E_-)t/\hbar} \right]$$

$$= 2 \left\{ 1 - \cos \left[ (E_+ - E_-)t/\hbar \right] \right\}$$

$$P_{1 \rightarrow 2}(t) = \frac{\sin^2 \Theta}{2} \left\{ 1 - \cos \left[ (E_+ - E_-)t/\hbar \right] \right\}$$

$$P_{1 \rightarrow 2}(t) = \sin^2 \Theta \sin^2 \left[ \frac{(E_+ - E_-)t}{2\hbar} \right] \text{ "FÓRMULA DE RABI"}$$



VEMOS QUE O SISTEMA OSCILA ENTRE OS ESTADOS  $|\varphi_1\rangle$  E  $|\varphi_2\rangle$ . NO CASO IMPORTANTE EM QUE  $\tilde{E}_1 = \tilde{E}_2$ :  $\theta = \frac{\pi}{2}$ ,  $\frac{E_+ - E_-}{2} = |W_{12}|$

$$P_{1 \rightarrow 2}(t) = \sin^2 \left[ \frac{|W_{12}| t}{\hbar} \right]$$

PERÍODO DE OSCILAÇÃO:  $T = \frac{\hbar}{|W_{12}|}$